UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Programa de Pós-graduação em Geografia-PPGEO

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR Tópicos Especiais em Geografia: Ensinar e Aprender a partir das Geografias Negras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Geografia		SIGLA: PPGEO-IGUFU
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

PROPONENTE: Profa. Dra. Adriany de Ávila Melo Sampaio

1. OBJETIVOS

O objetivo central do ensino e aprendizagem das Geografias Negras é compreender a produção do espaço geográfico a partir da experiência, historicidade e territorialidade da população negra, rompendo com os modelos eurocêntricos tradicionais de ensino. Os objetivos específicos são: a)Descolonizar o pensamento geográfico, questionando o eurocentrismo e as heranças coloniais nas teorias e métodos tradicionais da Geografia, trazendo a África como uma das principais referências; b)Analisar a segregação e o racismo estrutural, identificando como o racismo afeta a dinâmica espacial, gerando segregação socioespacial e violência nos territórios afro-diaspóricos; c)Visibilizar as territorialidades negras, evidenciando a formação e a resistência histórica de espaços de negritude, além de estudar a Geografia dos Impérios Africanos e da Diáspora Africana; e d)Fomentar o ensino antirracista, propondo práticas pedagógicas e currículos escolares que reconheçam o papel da população negra na formação do território e combatam estereótipos.

2. EMENTA:

A Geografia do Continente África, Berço da Civilização Mundial e os Grandes Reinos Africanos. O Racismo Estrutural organizado pelo Sistema Capitalista Colonial para justificar o Tráfico Humano. A Geografia das lutas e revoltas negras desde o início da Escravização. Os Quilombos como organizadores e reorganizadores do território brasileiro. As leis 10639/2003 e 11645/2008 e a Educação Antirracista. Geografias Negras como possibilidade para uma Educação Antirracista.

3.PROGRAMA:

1. GEOGRAFIA DO CONTINENTE ÁFRICA COMO BERÇO DA CIVILIZAÇÃO MUNDIAL
1.1. Um Continente com Civilizações Milenares, início das Ciências e Tecnologias;
1.2. Grandes Reinos e Impérios Africanos;
1.3. Educação Tradicional e Ancestral Africana.

2. O RACISMO ESTRUTURAL ORGANIZADO PELO SISTEMA CAPITALISTA COLONIAL PARA JUSTIFICAR O TRÁFICO HUMANO
2.1. Escravidão, Capitalismo e Colonialismo;
2.2. A Invenção da Raça como Justificativa Jurídica e Moral;
2.3. A Manutenção do Racismo Estrutural no Pós-Abolição.

3. AS LUTAS E REVOLTAS NEGRAS DESDE O INÍCIO DA ESCRAVIZAÇÃO
3.1. Geografia das Resistências Negras Cotidianas;
3.2. Cartografia das Grandes Revoltas e Insurreições Negras no Brasil;

3.3. Haiti e sua Revolução Negra como influência no Brasil e no mundo

4. OS QUILOMBOS COMO ORGANIZADORES E REORGANIZADORES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO
1. Ocupação do Espaço e Resistência Negra;
2. Relações Comerciais e Socias originadas a partir dos quilombos;
3. Quilombos Urbanos e Rurais ontem e hoje.

5. AS LEIS 10639/2003 E 11645/2008 E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
5.1. O papel do negro na formação econômica, social e política do Brasil.
5.2. Desconstrução de Estereótipos e Valorização da Ancestralidade
5.3. Construção de Identidade e Cidadania

6. GEOGRAFIAS NEGRAS E O REPENSAR DO CURRÍCULO E DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.
6.1. Repensar do Currículo a partir de Epistemologias Afro-diaspóricas;
6.2. Identificação e Superação do Racismo Institucional na Formação Docente de Geografia;
6.3. Metodologias e Práticas Antirracistas na Geografia

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **QUILOMBOS: geografia africana, cartografia étnica, territórios tradicionais**. Brasília: Mapas, Editora & Consultoria, 2009.

BRASIL. Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. D.O.U. de 10/01/2003. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008. D.O.U. 11/03/2008. Brasília, 2008.

CARVALHO, Denise. O legado do sistema colonial escravagista como base para a gênese do sistema capitalista no Brasil: a persistência do racismo no cotidiano da população negra. **Cadernos Cemarx**. Campinas, V.14. 2021. P.01-23.

CIRQUEIRA, Diogo Marçal; SANTOS, Mariza Fernandes dos. Considerações sobre as geografias das relações étnico-raciais e as geografias negras no Brasil. **Revista da ANPEGE**, 2023, V.19, n.38. p.01-30.

CORRÊA, Gabriel Siqueira. PARA descolonizar nossas narrativas: diversidades e territorialidades da resistência quilombola na formação do território brasileiro **(SYN)THESIS**, v. 9, n. 2, p. 16–30, 2016.

GUIMARÃES, Geny Ferreira; et al. (Org.). **Geografias Negras e Estratégias Pedagógicas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 245p.

GUIMARÃES, Geny Ferreira. GEO-GRAFIAS NEGRAS & GEOGRAFIAS NEGRAS. **Revista da ABPN**. v. 12, abril de 2020, p. 292-311.

RATTS, Alex. A perspectiva do “mundo negro”: notas para o ensino de Geografia da África no Brasil. COSTA, C. L. (org.). **ESPAÇO E DIFERENÇA: abordagens geográficas da diferenciação étnica, racial e de gênero.** Goiânia: UFG, 2018. p. 41-52.

SANTOS, Milton. CIDADANIAS MUTILADAS. In: LERNER, Julio (Org.). **O PRECONCEITO**. São Paulo: IMESP, 1996/1997, p. 133-144.

SANTOS, Renato Emerson dos. (org). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na Geografia do Brasil**. 3a edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 204p.

VAZZOLER, Leomar dos Santos. As categorias geográficas como fundamentos para os estudos sobre a população negra. In. **Cadernos Penesb** – Programa de Educação sobre o Negro na sociedade brasileira. Rio de Janeiro/Niterói: Quartet/EdUFF, n.7, novembro de 2006. p.164-214.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADICHIE, Chimamanda. **O perigo de uma história única**. Disponível em: www.ted.com. Acesso em: 20 fev. 2016.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Cartografia da Diáspora África –Brasil. **Revista da ANPEGE,** Presidente Prudente/SP, v. 7, n. 1, número especial, p. 261-274, 2011.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **TERRITÓRIOS DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE ANTIGOS QUILOMBOS NO BRASIL**. 3ª edição. Brasília, Mapas& Consultoria. 92p.

BRASIL. **ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL – Lei 12.288 de 20 de julho de 2010**. BRASIL. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

CARRIL, Lourdes de Fátima Bezerra. **QUILOMBO, FAVELA E PERIFERIA**: a longa busca da cidadania. São Paulo: Annablume, 2006

CIRQUEIRA, D. M. **INSCRIÇÕES DA RACIALIDADE NO PENSAMENTO GEOGRÁFICO** (1880-1930). Tese (Doutorado em Geografia) – Niterói, UFF, 2015.

FANON, Frantz. **PELE NEGRA, MÁSCARAS BRANCAS**. Salvador: EDUFBA, 2008.

GOMES, Nilma Lino. **O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR**. Petrópolis: Vozes, 2017. 160p.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos Currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.

GONZALEZ, Lélia & HASENBALG, Carlos (org's). **LUGAR DE NEGRO**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982, p. 09-66.

KI-ZERBO, Joseph. (Org.). **HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA** I: metodologia e pré-história da África. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. 992p.

MOURA, Clóvis. **QUILOMBOS**: resistência ao escravismo. 3a ed. São Paulo: Ática, 1993.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 2ª edição revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 204p.

NASCIMENTO, Abdias. (1978**). O GENOCÍDIO DO NEGRO BRASILEIRO**: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). **AFROCENTRICIDADE**: uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009

NASCIMENTO, Elisa Larkin Nascimento (org.). **A MATRIZ AFRICANA NO MUNDO**. São Paulo: Selo Negro, 2008. (Coleção Sankofa 1: Matrizes Africanas da Cultura Brasileira).

RATTS, Alex. Corpos negros educados: notas acerca do movimento negro de base acadêmica. **Nguzu: Revista do Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos**, Londrina, v. 1, p. 28-39, 2011.

SANTOS, Milton. As exclusões da globalização: pobres e negros. In: FERREIRA, A. M. T. **NA PRÓPRIA PELE: os negros no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CORAG/Secretaria de Estado da Cultura, 2000. p. 9-20.

SANTOS, Milton. As exclusões da globalização: pobres e negros. **THOTH,** Brasília, n. 4, p. 147-160, 1998. Disponível: https://ipeafro.org.br/acervo-digital/leituras/obras-de-abdias/revista-thoth/

SANTOS, Milton. Cidadanias mutiladas. In: LERNER, Julio (ed.). **O preconceito**. São Paulo: Imesp, 1996/1997. p. 133-144.

SANTOS, Milton. O intelectual negro no Brasil. **Ethnos,** n. 1 (1), p. 7-10, 2002 [1989].

SANTOS, Renato Emerson dos. ENSINO DE GEOGRAFIA E CURRÍCULO: questões a partir da Lei 10.639. In. **Revista Terra Livre**. São Paulo: AGB, ano 26. V.1, n.34. p. 141-160, jan-jun/2010.

SILVA, Petronilha B. G. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Revista Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX, n.3 (63), p. 489=506, set./dez. 2007.

6. **APROVAÇÃO**

[nome] Coordenador(a) do Curso [....]	[nome] Diretor(a) d[informe a unidade]